

Renda média e emprego crescem no Brasil de 2009 a 2011

LUCAS VETTORAZZO

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/1156831-renda-media-e-emprego-crescem-no-brasil-de-2009-a-2011.shtml>

O rendimento médio do trabalhador brasileiro em 2011 foi de R\$ 1.345, mostrou a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), divulgada nesta sexta-feira (21) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O valor representa aumento de 8,29% na renda da população em relação ao verificado na pesquisa de 2009.

No mesmo período, o emprego reagiu em nível nacional e cresceu 1,1% _um acréscimo correspondente a 1 milhão de pessoas, totalizando um contingente de 92,5 milhões de trabalhadores em todo o país, segundo o IBGE.

Diante do aumento da oferta de vagas e da menor procura, a taxa de desemprego declinou de 8,2% em 2009 (percentual influenciado pela crise) para 6,9% em 2011.

Pelos dados do IBGE, a queda do número de pessoas ocupadas de 2009 a 2011 foi de 19,3%, o que ajudou a reduzir a taxa de desemprego.

Já o contingente de empregados com carteira assinada cresceu 11,8% de 2009 a 2011, enquanto o total de empregados sem carteira assinada caiu 10,3% nesse intervalo. Estavam ocupadas com carteira no setor privado 33,9 milhões de pessoas _3,6 milhões a mais do que em 2009.

Segundo o IBGE, 75,5% dos empregadores tinham registro no CNPJ em 2011. Já entre os autônomos esse número era bem menor: 15,6%.

ESTÁVEL

A Pnad 2011 mostrou ainda que, embora o rendimento tenha avançado, a distribuição se manteve relativamente estável. O chamado Índice de Gini da distribuição do rendimento foi de 0,501 pontos, valor 0,017 menor que o verificado na Pnad passada.

De acordo com a metodologia, quanto mais próximo de zero o índice estiver, melhor será a distribuição. Quanto mais próximo de um, pior.

REGIÕES

Entre as cinco regiões pesquisadas, o Centro-Oeste apresentou a maior renda média dos trabalhadores em 2011 --de R\$ 1.645. O valor representa aumento de 10,5% frente a 2009. A região, contudo, é a segunda que pior distribui sua renda. O Índice de Gini ficou em 0,520.

A renda dos trabalhadores do Sudeste foi a segunda maior do país. Ela encerrou 2011 em R\$ 1.522, valor 7,8% maior que o verificado em 2009. Depois do Sul, o Sudeste foi quem melhor distribui renda, tendo alcançado Índice de Gini de 0,480.

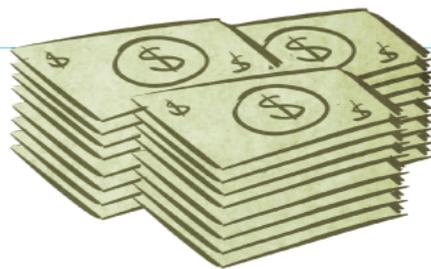
A região Sul teve em 2011 a melhor distribuição de renda do país, com Índice de Gini de 0,461. Os trabalhadores locais receberam em média R\$ 1.461, alta de 3,9% frente a 2009.

O Norte do Brasil registrou R\$ 1.100 de renda média de seus trabalhadores, em 2011. O valor foi 7,7% maior que a apurada em 2009. A distribuição, medida por um Índice de Gini de 0,496, é a terceira pior do país, atrás do Norte e do Centro-Oeste.

Os trabalhadores do Nordeste tiveram os menores rendimentos entre as cinco regiões pesquisadas pelo IBGE, de apenas R\$ 910. A renda deles, no entanto, foi a que mais cresceu de 2009 para 2011 --alta de 10,7%. A região continua sendo a mais desigual, com um Índice de Gini de 0,522.

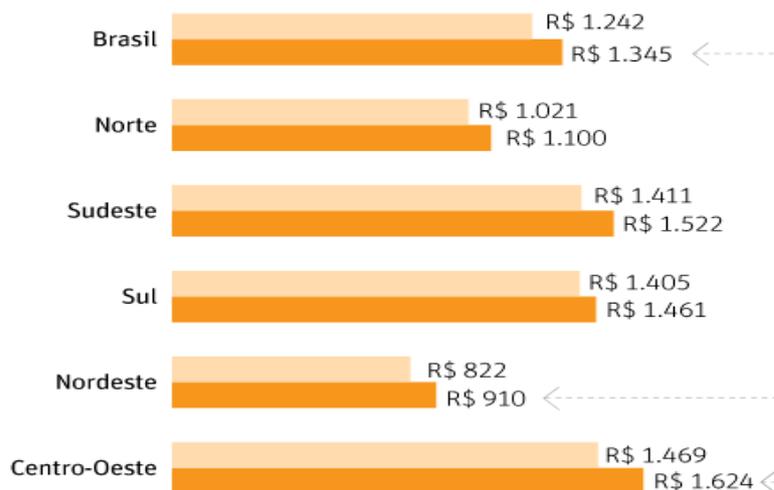
RENDIMENTO MÉDIO AVANÇA

Nordeste registra maior crescimento em dois anos



Salário médio do trabalhador

2009
2011



Rendimento médio do brasileiro avançou 8,29% em 2011 e atingiu **R\$ 1.345**

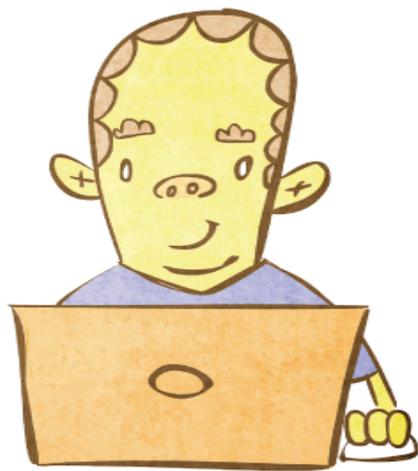
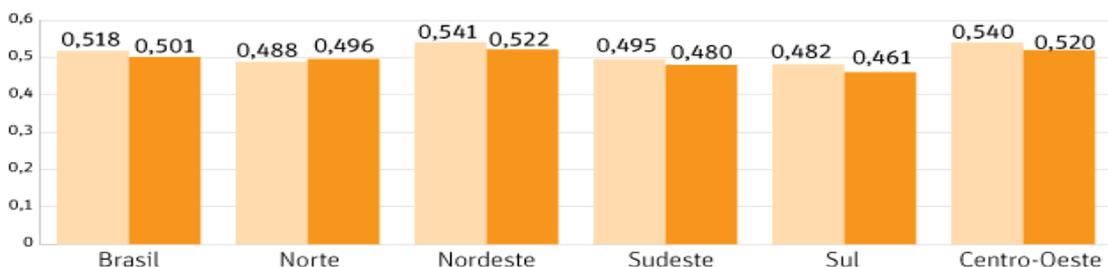
Rendimento do Nordeste cresceu **10,7%**, de 2009 para 2011, o maior avanço

Rendimento do Centro-Oeste, de **R\$ 1.624**, é 78% maior que o do Nordeste, de R\$ 910

ÍNDICE DE GINI

O índice mede a distribuição do rendimento do trabalho. Quanto mais perto de zero, melhor a distribuição. Quanto mais perto de um, pior.

2009 2011



30,5% dos domicílios têm apenas telefone celular

POSSES DE BENS DURÁVEIS

